



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
Faculdade de Medicina da Bahia  
NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO  
nappfmb@ufba.br  
Av. Reitor Miguel Calmon, s/n. Vale do Canela  
40.110-100 Salvador, Bahia, Brasil.  
Tel.: 55 71 3283.8854 | Fax: 55 71 3283.5567  
www.medicina.ufba.br | medicina@ufba.br



## **RELATÓRIO ANUAL DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA**

Documento desenvolvido pela equipe do NAPP-FMB-UFBA, mediante demanda da Diretoria da FMB, como registro das atividades desenvolvidas no ano de 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
Faculdade de Medicina da Bahia  
NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO  
nappfmb@ufba.br  
Av. Reitor Miguel Calmon, s/n. Vale do Canela  
40.110-100 Salvador, Bahia, Brasil.  
Tel.: 55 71 3283.8854 | Fax: 55 71 3283.5567  
www.medicina.ufba.br | medicina@ufba.br



## RELATÓRIO ANUAL DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

### **Equipe NAPP-FMB-UFBA**

Rita de Cássia Fagundes Gonzales  
Coordenadora / Psicóloga  
Luciana Santos Arruda  
Assistente Social  
Letícia Silveira Vasconcelos  
Psicóloga

### **Professores colaboradores**

Eleonora Lima Peixinho Guimarães  
André Luís Peixinho  
Eduardo José Farias Borges dos Reis

Salvador-Bahia  
Maio/2023

## INTRODUÇÃO

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Bahia – NAPP-FMB-UFBA tem como principal objetivo apoiar o estudante de Medicina, em ações relacionadas à saúde mental, oferecendo atendimento psicológico, pedagógico e social. Sua institucionalização foi formalizada pela Diretoria da FMB, com a publicação da Portaria 18/2012, atualizada pela Portaria nº 15/2016.

Com equipe permanente formada por uma assistente social e duas psicólogas, sua capacidade de atendimento tem sido ampliada, desde 2016, por meio da participação de psicólogos nos cursos de extensão oferecidos pelo NAPP-FMB-UFBA. Dessa forma, em 2022, vinte e cinco psicólogos extensionistas estiveram realizando atendimentos aos estudantes. Também, houve a colaboração de três professores e o apoio técnico da pedagoga, vinculada ao Colegiado do curso de Medicina.

O ano de 2022 foi marcado pelas comemorações dos 10 anos de formalização do NAPP-FMB-UFBA, quando pudemos nos dedicar ao resgate da sua história, bem como ao reconhecimento das pessoas que foram fundamentais para a trajetória percorrida até aqui. Além disso, estivemos atentas ao tempo presente, aproveitando a oportunidade para sistematizar ações, fortalecer conquistas e identificar desafios. Certamente, a articulação entre passado e presente nos permite um olhar para o futuro: imaginar novos caminhos, encontrar novos parceiros, ampliar nossos objetivos.

Para celebrar esse momento extremamente significativo, realizamos o Evento “10 Anos do NAPP-FMB-UFBA”, na modalidade online, de 20 a 22 de outubro de 2022, com transmissão pelo canal Youtube do Mural Digital-NAPP. A programação reuniu atividades científicas e culturais (ANEXO 1 e 2), que foram gravadas e estão disponíveis no nosso canal: <https://www.youtube.com/@muraldigitalnapp5684/streams>.

Da mesa de abertura, participaram alguns dos profissionais que fizeram parte da história do NAPP-FMB-UFBA: Professor Luís Fernando Fernandes Adan, atual diretor da FMB; Professora Vera Lôbo, coordenadora do Colegiado do curso de Medicina; Ana Teresa Santos, primeira coordenadora do Núcleo; Professores André Luiz Peixinho e Eleonora Peixinho Guimarães, colaboradores do Núcleo desde a sua criação; Raphael Sancer, representante estudantil; Letícia Vasconcelos e Rita Gonzales, representantes da atual equipe do NAPP. A Professora Lorene Pinto não pôde comparecer, mas enviou um vídeo para marcar seu apoio ao

trabalho, manifestação muito significativa, considerando que a institucionalização do NAPP – após anos de ações favoráveis, de professores, estudantes e técnicos – aconteceu a partir de movimento da sua gestão.

Ainda na noite de abertura, tivemos a palestra “O curso de Medicina faz mal à saúde?” do Professor Sérgio Zaidhaft (UFRJ), mediada pela estudante de Medicina Anannda Sampaio (DAMED-UFBA). O convidado falou sobre uma progressiva perda de alegria e entusiasmo ao longo do curso de Medicina, em função da exigência de excessiva carga horária para dedicação às atividades acadêmicas. Sua apresentação incentivou uma reflexão crítica, quanto à reprodução do modelo de formação médica pautado no sofrimento e na abdicação de todas as outras dimensões da vida, como condição obrigatória para o estudante se tornar um profissional competente.

No segundo dia do Evento, lançamos a I Mostra Capinan de Cultura e Arte (ANEXO 3), que foi aberta pelo escritor, biógrafo e poeta, Professor Ronaldo Ribeiro Jacobina (FMB-UFBA). A atividade contemplou a participação de estudantes, outros professores e técnicos, que produziram vídeos com estilos diversos de intervenções artísticas, como declamações de poemas, apresentações musicais e animações. As intervenções foram inseridas ao longo da programação de todo o evento. A Mostra passa a fazer parte de uma das linhas de ação do NAPP, que visa à promoção da saúde, colocando em evidência a importância da arte como meio de expressão e de construção de sentidos para a interpretação do mundo, elaboração de vivências e criação de estratégias para o enfrentamento das adversidades.

Dentre as atividades culturais do Evento, tivemos a honra de contar com a presença do homenageado, José Carlos Capinam, que foi entrevistado, juntamente com o Professor Antônio Nery Filho (UFBA), pelos estudantes Amanda Patas da Cunha, Felipe Macedo Cordeiro e Lara Moraes Torres. A escolha de José Carlos Capinam – escritor, músico e imortal da Academia de Letras da Bahia – foi instigada pelos relatos do Professor Ronaldo Ribeiro Jacobina, que havia testemunhado sua trajetória no curso de medicina da UFBA, formação concluída pelo músico em 1966. São narrativas que provocam a compreensão da medicina para além do conhecimento técnico, e ampliam nossa visão em relação aos benefícios da sua articulação com a arte, o que muito nos inspira no trabalho do NAPP-FMB-UFBA.

A programação contou ainda com a realização de duas mesas sobre “A Saúde Mental do Estudante de Medicina”, com a participação de representantes da equipe NAPP-FMB-

UFBA e de convidados externos: UEFS, UNIFACS, UNIVASF e EBMSP. As participantes trouxeram reflexões sobre o tema a partir de enfoques diversos, como percepção dos docentes sobre o sofrimento na formação médica e efeito dos marcadores sociais sobre a permanência dos estudantes no curso; e expuseram relatos de experiências exitosas no apoio aos estudantes.

O Evento também apresentou um painel dos serviços de apoio de cursos de saúde da Bahia, com a presença de integrantes do nosso Núcleo e de outras instituições: EBMSP, UNIDOM, EENF-UFBA, UNEX e UEFS, que relataram suas atividades e debateram dificuldades observadas no trabalho realizado. A condução dessas mesas foi realizada pelos professores Marco Rêgo (FMB-UFBA) e Eduardo Reis (FMB-UFBA) e pela pedagoga Sandra Almeida (FMB-UFBA), parceiros do NAPP. A participação de representantes de tantas instituições foi o resultado de um esforço para a identificação de ações e iniciativas de cuidado ao estudante no nosso Estado e, ao mesmo tempo, um importante passo preliminar à concretização de um projeto antigo: formar uma rede de colaboração entre os diversos serviços de apoio ao estudante de Medicina na Bahia.

Na perspectiva de ressaltar o protagonismo discente, foi realizada uma roda de conversa com os estudantes, mediada pela Professora Isabel Carmen Freitas (FMB-UFBA), na qual foi possível conhecer atividades lideradas pelos alunos e seu impacto como catalisadoras do pertencimento ao espaço universitário e da apropriação do seu lugar simbólico no curso. Tivemos a presença de representantes dos coletivos: DAMED, Atlético e Negrex. Essa atividade ampliou a possibilidade de convocarmos e visibilizarmos a participação dos estudantes no processo de construção de um ambiente mais saudável e acolhedor, parte essencial do trabalho do NAPP-FMB-UFBA

No encerramento das atividades, o Professor André Luiz Peixinho (FMB-UFBA) proferiu a palestra “Espiritualidade na Prática em Saúde”, cuja mediação ficou a cargo da Professora Sumaia Boaventura (FMB-UFBA). Esse desfecho arrematou de forma sensível e consistente um evento que se mostrou fértil de ideias e proporcionou o compartilhamento de estratégias e ferramentas que promovem o acolhimento e o cuidado. Além disso, permitiu o reconhecimento de colegas, professores, estudantes e técnicos, em relação ao trabalho que vem sendo realizado, bem como, conseguiu evidenciar a potência do NAPP-FMB-UFBA, abrindo possibilidades de novas e promissoras conexões com outros profissionais e instituições.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As ações do Núcleo têm sido distribuídas, desde 2016, em quatro eixos de desenvolvimento: consultoria técnica, assistencial, científico e administrativo. O eixo de consultoria técnica contempla a contribuição do NAPP em reuniões institucionais, com órgãos internos ou externos à UFBA. A vertente assistencial, seu principal eixo de atuação, desdobra-se em duas linhas de atuação prioritárias. A primeira diz respeito ao acompanhamento estudantil nas vertentes: acolhimento integrado, orientação social, psicoterapia e orientação pedagógica. A segunda linha do eixo assistencial abrange a promoção em saúde e a prevenção de agravos, o que inclui a ação permanente do Mural Digital NAPP. O eixo científico envolve a realização de estudos e pesquisas e a organização e participação em eventos acadêmicos. Finalmente, as atividades do eixo administrativo dizem respeito à elaboração de registros, documentos e comunicações necessárias ao funcionamento do Núcleo.

### **1. EIXO CONSULTORIA TÉCNICA**

O eixo de consultoria técnica envolve a participação em espaços que demandam compartilhamento da expertise do NAPP, ou reuniões em que a equipe pode contribuir com temas relevantes para as diversas instâncias da UFBA, ou externas à Instituição. Destacam-se como atividades de 2022:

#### **1.1 Participação na Comissão de Elaboração do Documento de Referência para Implantação de Núcleos de Apoio à Comunidade da Universidade Federal da Bahia**

Em abril de 2022, o Professor Floriano Barboza Silva – Escola de Administração/UFBA – e a Psicóloga Rita de Cássia Fagundes Gonzales – Faculdade de Medicina da Bahia/UFBA – iniciaram um proveitoso diálogo, incitado pela constatação do intenso mal-estar que vem se evidenciando na nossa Universidade e que tem provocado o adoecimento do seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Esse cenário é reconhecidamente decorrente de fatores mais amplos das transformações da nossa sociedade, cada vez mais caracterizada pelo hipercapitalismo, hiperconsumismo e individualismo, mas, também, por fatores específicos, dentre os quais, o modo como a educação tem sido negligenciada e as políticas relacionadas à assistência estudantil vêm sendo

precarizadas, no nosso país. Além disso, existem diversas situações relacionadas ao contexto de cada unidade universitária, que precisam ser levadas em conta, mas, em todos os casos analisados, percebe-se a extrema necessidade de que nós, atores institucionais, possamos melhor nos preparar para acolher e escutar, principalmente os alunos. Estes, chegam ao mundo universitário já vulnerados por difíceis condições de vida, sofrendo com inseguranças diversas – alimentar, de moradia, de transporte – e, muitas vezes, feridos por questões emocionais, com histórias de violência e abandono.

Diante destas e outras observações, o diálogo foi sendo ampliado e aprofundado, culminando com a instalação da *Comissão de Elaboração do Documento de Referência para Implantação de Núcleos de Apoio à Comunidade da Universidade Federal da Bahia*, composta por técnicos e professores de diversas unidades da UFBA. Com a coordenação do Professor Floriano Barboza, da Escola de Administração, e de Rita Gonzales (Portaria FMB nº. 13/2022), a comissão é composta, além da equipe do NAPP-FMB-UFBA, por profissionais das seguintes unidades: Escola de Enfermagem, Escola de Nutrição, Faculdade de Odontologia, Instituto de Psicologia, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Instituto de Saúde Coletiva, Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação e Faculdade de Farmácia.

O trabalho vem sendo realizado na Escola de Administração, com a perspectiva de aprimorar a escuta, o acolhimento e o cuidado oferecido à comunidade da nossa Universidade. Como materialização desse encontro, de olhares sensíveis e escutas cuidadosas, foi produzido um documento para subsidiar a implantação e o desenvolvimento das atividades dos Núcleos de Apoio à comunidade da Universidade Federal da Bahia. Além do debate interno à comissão, representantes estudantis dos centros acadêmicos foram convidados a participar de reunião para discussão do tema, bem como, diretores e coordenadores de todas as unidades puderam conhecer o documento e contribuir para sua construção (ANEXO 4).

Após esse processo, em reunião realizada no dia 03/09, o Documento de Referência foi apresentado ao Vice-Reitor da UFBA, Professor Penildon Silva Filho, que elogiou e apoiou a iniciativa do grupo de trabalho, encaminhando a proposta ao Reitor, Professor Paulo César Miguez de Oliveira.

Outro produto da comissão é o Projeto de Extensão “Caravana Itinerante de Acolhimento e Cuidado”. A proposta tem como público-alvo os discentes de graduação e pós-graduação, gestores, técnico-administrativos e docentes da UFBA, além de estudantes das

escolas públicas de ensino médio, em Salvador. Seu objetivo é acolher essa comunidade, promovendo a abordagem dos aspectos psicológicos, pedagógicos e sociais, que influenciam na qualidade de vida e desempenho escolar/acadêmico, já identificados como fatores de risco e de proteção para o adoecimento psíquico. Em 2022, a proposta foi elaborada e inscrita como projeto de extensão (EAUFBA), e sua execução está prevista para 2023.

## **1.2 Consultoria - IHAC e Escola de Dança**

Foram realizadas reuniões de consultoria técnica sobre a implantação e funcionamento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FMB, nos dias 01/04/2022 e 07/11/2022, com a Pedagoga Fernanda Sanjuan e a Professora Cecília Accioly, do IHAC - Instituto de Humanidades, Artes e Ciências e da Escola de Dança, respectivamente. Nas reuniões, houve relato sobre o percurso histórico que levou à institucionalização do NAPP-FMB-UFBA, bem como foram descritas as atividades que vêm sendo realizadas, nas vertentes de promoção à saúde, prevenção de agravos e acompanhamento dos estudantes, nas instâncias psicológica, pedagógica e social.

## **1.3. Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Cultural UFBA / Fundação Sophia Zaveri**

O convênio celebrado, em 2020, entre a Fundação Sophia Zaveri (FSZ) e a Faculdade de Medicina da Bahia prosseguiu em suas atividades, com a participação de nove estudantes do Curso de Graduação em Medicina, junto a projetos com ações de responsabilidade social. A última vaga foi resultado de muito investimento de nossa parte, mas, infelizmente, não foi suficiente para o retorno das 10 vagas. O acompanhamento das ações propostas pela Fundação continuou a cargo do NAPP-FMB-UFBA, incluindo o registro das atividades relativas aos planos de trabalhos dos estudantes, supervisionados pelos respectivos professores-orientadores.

O representante da Fundação, o senhor Samir Zaveri, convidou os representantes da UFBA para um almoço externo, com o objetivo de conhecer os envolvidos nesta parceria. O encontro ocorreu no dia 07 de março de 2022, e contou com a presença da assistente social Luciana Arruda, do diretor da Faculdade de Medicina da Bahia, Professor Luis Fernando



Fernandes Adan, e de estudantes-bolsistas (ANEXO 5). Foi um momento de integração, que contribuiu para a continuidade do convênio através da troca de informações e possibilidade de relatos de ações pelos bolsistas.

É importante destacar que a continuidade da mediação, para o desenvolvimento do Convênio de Bolsas da FSZ, vem ocorrendo com base na compreensão de que esta é uma iniciativa complementar de grande relevância no apoio à assistência estudantil em universidades brasileiras. Diante dos cortes orçamentários no financiamento desta política, garantir o cumprimento do Convênio significa ampliar as possibilidades de acesso a melhores condições de permanência para os estudantes da FMB.

## **2. EIXO ASSISTENCIAL**

### **2.1 Acompanhamento Estudantil**

O ano de 2022 marcou o retorno gradual às atividades presenciais. No que diz respeito ao acompanhamento em psicoterapia, a maioria dos atendimentos continuou sendo realizada na modalidade online, ainda que alguns estudantes tenham optado pelo retorno ao atendimento presencial. No âmbito da saúde mental, essa adaptação técnica, provocada pela necessidade de afastamento social, parece ter se firmado como uma opção permanente, que pode facilitar o acesso ao suporte necessário, nos casos em que essa modalidade se mostra adequada e/ou em que a presença física esteja impossibilitada, por motivos diversos.

Assim como vinha acontecendo em anos anteriores, no ano 2022 observamos um aumento no número de atendimentos realizados pelo NAPP e algumas hipóteses podem ajudar a compreender esse fato. Em primeiro lugar, cabe relacioná-lo aos bons resultados obtidos no trabalho com os estudantes, refletindo em um engajamento consistente e no encorajamento aos colegas para que busquem o suporte do Núcleo, quando identificam alguma situação de sofrimento. Concomitante a isso, vemos o crescente reconhecimento da comunidade acerca do trabalho realizado pelo NAPP e da importância de cuidados com a saúde mental. Um terceiro aspecto pode ser elencado, especialmente a partir da observação do grande número de estudantes dos semestres iniciais que buscaram suporte do Núcleo. Trata-se de estudantes que ingressaram na instituição durante a pandemia, de modo que muitos deles tinham acompanhado as atividades acadêmicas apenas de forma online, começando a frequentar o prédio de aulas da

FMB somente em 2022. Supomos que essa circunstância pode ter dificultado o já exigente processo de afiliação à Instituição, resultando em uma maior demanda por suporte psicológico. Essa constatação reforça a necessidade de se pensar ações de recepção e acolhimento, para além do acompanhamento psicoterapêutico individual.

Durante o ano de 2022, mais uma vez, contamos com Psicólogos participantes da Atividade de Extensão que, desde 2016, contribui para o aprimoramento dos profissionais, no atendimento clínico psicanalítico e, ao mesmo tempo, permite a expansão da nossa capacidade de atendimento. Neste ano, realizamos quatro edições, sendo duas voltadas para profissionais que acumulavam a experiência de anos anteriores; e duas edições, que propuseram uma abordagem introdutória aos fundamentos teóricos da clínica psicanalítica no atendimento aos estudantes de Medicina.

Nesse período, foram realizados 4.322 atendimentos, o que representa mais de 7% do que havia sido registrado em 2021. Foram acompanhados 231 estudantes, que realizaram atendimentos nas seguintes modalidades:

Acolhimentos = 86

Psicoterapia = 4.165

Orientação Social = 38

Orientação Pedagógica = 06

Mentoria = 27

Os números são representativos da elevada demanda de apoio dos estudantes de Medicina nas diferentes modalidades de atendimento, o que se evidencia a cada semestre e corresponde ao levantamento de dados qualitativos. Estes, revelam a intensificação das queixas relacionadas ao adoecimento, mas, em outra perspectiva, são dados que também indicam a capacidade de desnaturalizar o sofrimento e reconhecer a importância de enfrentamento dos fatores envolvidos, o que pode impulsionar os estudantes a buscar ajuda profissional. A equipe do NAPP-FMB-UFBA continua empenhada em facilitar a transformação das narrativas, permitindo a elaboração das questões institucionais, grupais ou individuais, bem como, em promover a condição de possibilidade de reinvenção das trajetórias, em direção a uma formação médica que possa, cada vez mais, estar sustentada na valorização do acolhimento e do cuidado, priorizando os valores humanísticos.

## **2.2 Promoção e prevenção em saúde**

### **2.2.1 Participação na Semana de Calouros**

A participação do NAPP na Semana de Calouros é um importante momento de divulgação do serviço e de início do trabalho de conscientização dos estudantes a respeito da necessidade de atenção à saúde mental. Em 2022, participamos das duas Semanas de Calouros, que voltaram a acontecer de forma presencial. No primeiro semestre, o NAPP fez duas intervenções: um momento de apresentação, que ocorreu em uma programação que contava também com a participação de outras atividades realizadas por grupos da FMB; e uma participação no “Espaço de Saúde Mental”, que visou à discussão com os calouros de aspectos relacionados à construção de uma rede de apoio e de cuidado, ao longo de todo o curso. No segundo semestre, na mesma ocasião de interação com a turma do 1º semestre, houve um tempo para apresentação do NAPP e para a realização de uma dinâmica de grupo, na qual foram trabalhados os medos e desejos em relação a esse momento de ingresso no curso.

### **2.2.2 Apresentação dialógica nas disciplinas História da Medicina e Medicina Social**

A convite do Professor Eduardo Reis, foram realizadas apresentações dialógicas, sobre o tema “O adoecimento do Estudante de Medicina” e “Saúde do Estudante de Medicina”, nas turmas dos componentes curriculares de História da Medicina e de Medicina Social, com quatro participações da equipe do NAPP, nos dias 11/05, 26/08, 22/11 e 02/12/2022. Foram abordados aspectos relacionados aos fatores de risco para a saúde do estudante de Medicina, correlacionados à condição socioeconômica, ao estilo de vida, bem como, características intrínsecas ao modelo de formação médica, e propagação da “cultura do sofrimento”, que implicam em prejuízos à qualidade de vida e produzem agravos.

Também, foi possível discutir fatores protetivos, dentre os quais, os espaços verdes no quadro de horários de atividades acadêmicas, as interações sociais, o suporte à permanência material dos estudantes, atividades de lazer, oferta de estratégias de cuidado da saúde mental. Os discentes apresentaram importantes depoimentos que ilustram dificuldades cotidianas do curso médico, principalmente no que diz respeito à interação com os professores, além de problemas específicos, relacionados à rigidez nas exigências acadêmicas e à inadequação das estratégias de ensino-aprendizagem, especialmente quanto aos processos avaliativos.

Na turma do componente curricular de Medicina Social, foi possível organizar a estratégia de trabalho em duas participações em 2022.2. Na primeira intervenção, no início do semestre, foram abordados os fatores determinantes para a saúde dos estudantes, assim como estratégias preventivas e de enfrentamento das condições de adoecimento. No segundo encontro, ao final do semestre, foram resgatadas as experiências vivenciadas, em relação aos fatores de risco e de proteção e as formas de autocuidado adotadas, discutindo-se as dificuldades encontradas e as perspectivas de avanço, durante os próximos períodos do curso.

### **2.2.3 Apresentação dialógica Eixo Ético-Humanístico**

No dia 09/05/2022, a convite da Professora Cláudia Bacelar, foi realizada, na turma do 3º semestre, do componente do Eixo Ético-Humanístico, apresentação dialógica sobre o tema “Sofrimento Psíquico do Estudante de Medicina”. Nessa participação, foram utilizados breves relatos anônimos de estudantes do curso de medicina da FMB, que retratam sua percepção acerca das estratégias de promoção da saúde ao longo da formação médica. Também, foram abordadas suas observações em relação aos aspectos institucionais e características da graduação em medicina, que podem influenciar no adoecimento dos estudantes, prejudicando a qualidade do sono e da alimentação; as atividades de lazer e a prática de atividade física; e as relações interpessoais; dentre outras queixas, que frequentemente aparecem nas narrativas, durante os atendimentos no NAPP. Discutiu-se, ainda, os fatores protetivos diante dos agravos à saúde, incluindo as ofertas de apoio ao estudante, como as ações desenvolvidas pelo NAPP-FMB-UFBA, cujos principais eixos de intervenção foram trabalhados.

### **2.2.4 Mural Digital – A Arte como Encontro**

Em 2022, houve continuidade do Projeto “A Arte como Encontro” com a realização de duas rodas de conversa online (ANEXO 6). O projeto se sustenta na compreensão da arte como instrumento de inspiração para o cultivo de uma cultura do cuidado de si e promoção da saúde mental, pela fruição e elaboração de sentimentos e conflitos humanos. As rodas de conversa partem sempre de uma obra norteadora para a discussão de temas diversos. A manutenção de sua realização no formato online visa alcançar um público maior, inclusive externo à universidade e permite a gravação e disponibilização do material no nosso canal do youtube.

No dia 18/04, foram debatidas vivências da população negra relacionadas às condições de acesso ao SUS, tendo como ponto de partida o documentário “AmarElo – Emicida”. A discussão contou com a apresentação de representantes do coletivo Negrex: Paulo Gustavo Bispo Pereira (EBMSP) e Maria Luisa Coelho (FMB). No dia 16/05, foi escolhido o tema “luto”, tendo como obra norteadora o livro de Chimamanda Ngozi Adchie, “Notas sobre o luto”. Nesta data, tivemos como convidada a escritora e jornalista, Jéssica Moreira.

Tendo em vista a realização do encontro que celebrou os dez anos de formalização do NAPP-FMB-UFBA, preferimos convergir algumas atividades desse Projeto para a programação do Evento Comemorativo, especialmente integradas à I Mostra Capinan de Cultura e Arte.

### **2.2.5 Programa de Mentoria**

Após conclusão do Projeto Piloto em 2021, o “Programa de Mentoria” continuou avançando em 2022, com acompanhamento de grupos de alunos recém-ingressos no curso de Medicina e atividades realizadas nos dois semestres de 2022 (ANEXO 7). A Mentoria entre pares oferecida pelo NAPP-FMB-UFBA estimula o compartilhamento de experiências, o apoio e a orientação entre estudantes, incentiva a troca de ideias e a interação acolhedora, promovendo o convívio com as diferenças e valorizando o sentimento de pertencimento ao espaço universitário. As ações foram realizadas com a colaboração de uma bolsista do Programa Permanecer, uma bolsista da Fundação Sophia Zaveri e dois estudantes voluntários, que atuaram como mentores. Os encontros da Mentoria ocorreram quinzenalmente; de forma online, em 2022.1 e, presencialmente, em 2022.2.

Ainda na vertente de atividades de mentoria, em abril de 2022, por meio de parceria com o Programa Estudante Convênio de Graduação – PEC-G, da PROAE, propusemos plano de trabalho para atuação de um bolsista no “Projeto ABAYOMI NAPP-FMB-UFBA/PROAE-2022”, com a seleção de estudante de Medicina. A atuação voltada para o assessoramento de dois colegas estrangeiros, previa que o estudante mais experiente pudesse favorecer a adaptação dos colegas recém-ingressos, contribuindo para o seu processo de integração social, cultural e acadêmica. A equipe do NAPP sugeriu a designação “Abayomi”, palavra de origem iorubá, que pode ser traduzida por “encontro precioso”, como forma de ressaltar um acompanhamento fundamentado em valores que priorizam a empatia, a solidariedade e o

cuidado com o outro. Para este Projeto, foi selecionada a estudante de Medicina, Juliana Martins do Nascimento, que assumiu a mentoria dos colegas, desde então.

## **2.3 Interfaces com a Pró Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE)**

### **2.3.1 Mediação de acesso a Benefícios (Estudantes programa PEC-G)**

Após acolhimento dos dois estudantes estrangeiros recebidos e matriculados no curso pelo PEC-G do Ministério da Educação, com vagas alocadas também em outros cursos da UFBA, foi constatada a necessidade de intervenção para busca por moradia imediata, já que se encontravam sendo assistidos por uma instituição filantrópica que indicava não possuir recursos. Considerando que os editais da PROAE ainda não estavam abertos, comunicamos à nossa diretoria sobre a situação dos discentes para tentativas de suporte imediato, devido à necessidade objetiva e a inserção nas aulas com atraso. Diante da realidade que foi posta e do contexto institucional da UFBA, o Professor Luis Fernando Adan sugeriu parceria com Luciana Lopes, do Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados – NAMIR, para a busca de algum suporte que antecederesse a oferta da PROAE.

Foi identificada, na cidade de Salvador, uma instituição que recebe alunos africanos em uma moradia estudantil. Vários contatos foram estabelecidos com a instituição na tentativa de agendar reunião e o conteúdo da demanda foi enviado também por e-mail. Quando foi possível a articulação interna com Luciana Lopes, percebemos que estávamos em busca da mesma instituição. Desse modo, articulou-se uma data para reunião com representantes da equipe, que ocorreu no prédio histórico da Sociedade Protetora dos Desvalidos. Estiveram presentes duas representantes da Sociedade, uma que é membro da diretoria e a outra, responsável pela moradia estudantil. Elas fizeram questão de contar um pouco da história da Sociedade, que foi a primeira agremiação de negros do Brasil, por meio da qual conseguiam reunir recursos para comprar suas alforrias. Esclareceram como as mudanças foram ocorrendo, ao longo do tempo, e evidenciaram como, hoje, realizam sua atuação. Foi apresentada nossa demanda acerca dos estudantes africanos que necessitavam de moradia estudantil e solicitamos que esclarecessem os critérios e condições para a ocupação de vagas. Analisamos que seria uma possibilidade viável, mediante visita e análise dos estudantes. A visita ficou pré-agendada e a mediação desse

momento foi realizada pela bolsista do projeto Abayomi, que também acompanhou os desfechos.

Os estudantes não consideraram uma oportunidade promissora, principalmente pela condição de pouco espaço para as atividades individuais de estudo, na área oferecida pela instituição. Mas, logo após essa iniciativa, foi publicado o edital de benefícios da PROAE e um dos estudantes africanos foi contemplado com o serviço de Residência Universitária. Um tempo depois, o outro conseguiu bolsa referente à Portaria N°745, de 05 de junho de 2012 do Ministério da Educação MEC que convoca os estudantes estrangeiros para inscrição na seleção de bolsas do Projeto Milton Santos de Acesso ao ensino Superior - PROMISAES. Estas Bolsas são divididas entre as universidades brasileiras e tem o valor de R\$ 622 (seiscentos e vinte e dois reais).

Ambos os estudantes puderam acessar o serviço de alimentação, mas viveram dificuldades nos períodos de suspensão deste, devido a problemas nos restaurantes universitários. Outra tentativa de acesso a bolsas para melhorar as condições de permanência destes alunos foi o contato com a representante do Museu Afro-Brasileiro - MAFRO, Ilma Vilabôas, após sugestão da nossa diretoria. Sobre o pleito, a museóloga informou que não havia vagas para estudantes da área de Saúde, tendo se comprometido a avisar o NAPP, caso surgissem, futuramente.

É importante destacar que os estudantes ingressaram, via PEC-G, em um momento bastante delicado para a UFBA, caracterizado por uma situação em que claramente a Instituição não dispõe das melhores condições para oferecer algum tipo de suporte. Isso faz com que nossos esforços para proporcionar apoio se transforme em um constante desafio. Este, só pôde ser enfrentado com as trocas institucionais apresentadas acima, nas quais cada instância ofereceu o mínimo, para uma frágil assistência possível.

### **2.3.3 Submissões de Propostas ao Programa Permanecer 2022-2023**

Três projetos foram submetidos ao Edital PROAE 07/2022 – Programa Permanecer 2022, que oferece bolsa de pesquisa e extensão a estudantes cadastrados na Pró-Reitoria. Foram obtidas 04 bolsas, com vigência para o período de 1º. de julho de 2022 a 30 de junho de 2023.

### **2.3.3.1 “Mentoria como Estratégia de Saúde na Formação Médica”**

A Mentoria entre pares, modelo adotado neste Projeto, é um processo que busca o benefício mútuo, isto é, tem o objetivo de proporcionar a mentorandos e mentores o aprimoramento de suas habilidades, a melhor adaptação ao ambiente acadêmico e o desenvolvimento pessoal e profissional. Pretende-se estender a realização desse trabalho a todos os semestres do curso, de modo a estabelecê-lo como estratégia permanente de cuidado e compartilhamento de experiências. O Projeto vinculado ao Edital Permanecer 2021-2022, teve continuidade em 2022, com a participação da bolsista Lidiane Bispo, estudante de Medicina, que concluiu suas atividades em maio de 2022, tendo submetido seu relatório final em junho de 2022.

Para o Edital Permanecer 2022-2023, foi selecionada Leandra da Silva e Silva, cuja bolsa foi implantada em julho de 2022. A estudante de Medicina atuou até agosto/2022, mas pediu desligamento para se dedicar a um projeto de pesquisa na FMB. Em 30/08, comunicamos o desligamento, enviando ofício, com as devidas explicações sobre os motivos da interrupção do trabalho da bolsista e, solicitamos sua substituição, já que o Edital continuava vigente. Fizemos entrevistas com estudantes para que o processo de implantação pudesse transcorrer dentro do prazo devido, após a autorização. Porém, apesar da nossa insistência, com envio de novos e-mails, a PROAE não respondeu e, por isso, não tivemos sequer a oportunidade de apreciação do nosso pedido.

### **2.3.3.2 Mural Digital**

Para edição do Permanecer correspondente ao edital 2021/2022 foram submetidos dois planos de trabalho. O primeiro visava a substituição da estudante Gabriela Flor Martins e o segundo, a continuação do suporte, que já vinha sendo desenvolvido pelo bolsista Arthur Victor Cuesta Santos. Conseguimos apenas uma bolsa, com vigência de 01 de maio de 2021 a 30 de abril de 2022

Na atual edição 2022/2023, houve a continuidade da elaboração de dois planos de trabalho. Um deles esteve voltado para o suporte ao projeto “A arte como encontro” e o outro, ao trabalho “Estante Literária Professor Ronaldo Jacobina”. Fomos contemplados com uma bolsa, inicialmente. Após avaliação dos últimos anos de atuação de estudantes de medicina,



optamos por selecionar uma discente da área de comunicação e afins e, após processo seletivo, foi vinculada, ao primeiro plano de trabalho, a estudante Eloá Silva Araújo.

Pouco tempo depois de termos realizado os primeiros encontros de orientação, a estudante Ivanessa Ramos de Souza, do BI-Saúde, enviou e-mail consultando se poderia ser aceita como bolsista através do edital específico que seleciona indígenas e quilombolas e possibilita escolherem projetos para desenvolverem sua atuação. Após consulta ao referido edital, no site PROAE, foi estabelecido contato com a estudante para tentar identificar se seu perfil era compatível com a proposta. A estudante foi aceita como bolsista para desenvolver o segundo plano de trabalho e, para isso, foi necessária intensa troca de e-mails com representantes do Permanecer, de modo que a implantação da bolsa pudesse ser garantida.

### **2.3.2.3 “Avaliação do Perfil Social e Psicológico dos Estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia”**

Na edição 2022 do Programa Permanecer, duas bolsas foram solicitadas para dar continuidade ao projeto de realização de uma pesquisa de perfil sobre os estudantes de Medicina, da Faculdade de Medicina da Bahia, sendo concedida apenas uma. Este projeto, que por duas edições obteve bolsa vinculada ao Programa Sankofa, desde de julho de 2022, passou a contar com um bolsista vinculado ao Programa Permanecer: o estudante de Psicologia, Alisson Jorge de Matos.

Por ter conseguido adiantar sua formatura, o bolsista anterior solicitou o desligamento do programa em janeiro de 2022, antes do final do período de vigência da bolsa, porém, sem tempo hábil para a substituição do bolsista. Com a chegada do novo bolsista, em julho, e o retorno às aulas presenciais, foi possível dar continuidade ao projeto, melhor descrito abaixo.

### **3. EIXO CIENTÍFICO**

#### **3.1 Pesquisa Perfil do Estudante de Medicina**

Diante de evidências fartamente documentadas sobre o adoecimento mental de estudantes de Medicina em todo o mundo, faz-se necessário conhecer, com profundidade, esse público, visando identificar, especialmente, fatores de risco e de proteção, de modo a orientar as intervenções de atenção, prevenção e promoção de saúde. Não obstante o crescente interesse pelo tema, observamos ainda a escassez de estudos nacionais, especialmente fora do eixo sul/sudeste; além da pouca ênfase nos marcadores socioeconômicos, enquanto agravantes do sofrimento psíquico, sendo possível que a recente mudança no perfil do estudante de Medicina de instituições públicas ainda não tenha sido captada pelos estudos.

Com vistas a contribuir com o desenvolvimento do conhecimento sobre o tema e oferecer subsídios às ações institucionais, a pesquisa propõe a identificação do perfil psicológico e social dos estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia, FMB-UFBA, por meio da aplicação de uma bateria de instrumentos e testes psicológicos, com turmas de semestres alternados, iniciando pelo primeiro, até o décimo primeiro. Os instrumentos e testes selecionados acompanham outras pesquisas realizadas com esse público e buscam abarcar aspectos socioeconômicos, qualidade de vida, ansiedade, depressão, síndrome de burnout, ideação suicida e uso de substâncias psicoativas, entre outras coisas.

Em 2022, pudemos dar continuidade às atividades da Pesquisa de Perfil, que precisaram ser adaptadas ao período de distanciamento social. Com a chegada do novo bolsista, iniciamos o processo de submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa, obtendo, em setembro de 2022, a aprovação para a realização de uma pesquisa transversal (nº 63124122.5.0000.5577), com duração de cerca de dois anos e envolvendo cerca de 500 estudantes, diretamente. A aquisição dos testes e formatação dos instrumentos necessários para a realização do estudo-piloto, previsto no projeto, foi finalizado e foram iniciados os contatos com os possíveis participantes. Para tanto, contamos com a contribuição financeira do professor André Luiz Peixinho, entusiasta da iniciativa, que fez a doação do valor correspondente ao material necessário para a aplicação dos instrumentos do Projeto Piloto.

### **3.2 Pesquisa Estudo Multicêntrico - I Levantamento Nacional de Alunos com Necessidades Especiais e ou Adicionais Durante a Graduação em Cursos de Medicina**

Este estudo foi proposto pela Faculdade de Medicina do ABC - SP, como atividade do Grupo FORSA / ABEM - Fórum Nacional de Serviços de Apoio ao Estudante de Medicina, tem como pesquisador principal o Professor Sergio Baldassin. Vai integrar pesquisadores de diversos Núcleos de Apoio do Brasil, dentre os quais, o NAPP-FMB-UFBA. O objetivo do estudo é verificar a incidência e os tipos de necessidades especiais e ou adicionais entre estudantes de Medicina, dos seis anos do curso, matriculados em escolas médicas públicas e privadas de todas as regiões do Brasil. O desenho do estudo é transversal, com amostra de conveniência, as informações serão coletadas por meio de questionário online e a análise será realizada de forma descritiva e inferencial. Prevê-se que os resultados possam contribuir para o desenvolvimento de abordagens mais efetivas de promoção de inclusão e de apoio à permanência de alunos com necessidades especiais e/ou adicionais nos cursos de Medicina.

Em 2022, apresentamos a proposta de estudo em reunião do Colegiado de Medicina, no dia 17/10, após a qual obtivemos o Termo de Consentimento Institucional para realização da pesquisa na FMB, documento este que foi enviado ao centro proponente. O levantamento de dados será iniciado em 2023, após a tramitação necessária nos respectivos comitês de ética das escolas médicas participantes.

### **3.3 Capítulo do livro História da Medicina**

Em novembro, aconteceu o celebrado lançamento da série de livros “História da Medicina na Bahia”, que integrou as atividades do Simpósio de História da Medicina – A Medicina na História: as lutas e conquistas pela saúde, realizado de 02 a 05/11, na Sede Mater da Faculdade de Medicina da Bahia. O capítulo intitulado “Saúde e cuidado do estudante de Medicina: o que a história nos ensina, como as experiências nos desafiam” foi construído a partir da parceria da equipe permanente do NAPP-FMB-UFBA com outros autores: psicólogas participantes da Atividade de Extensão de atendimento aos estudantes de Medicina; estudante de Psicologia, que atuou no NAPP, como bolsista de Edital-Sankofa; estudantes do curso de Medicina e médica egressa, da Faculdade de Medicina da Bahia. A publicação faz parte do volume 1, “História da Medicina: contextos e interseções da Faculdade Primaz do Brasil”.

### **3.4 Publicação Colóquio Internacional a Medicina na era da Informação V MEDINFOR**

O V Colóquio Internacional A Medicina na Era da Informação (V MEDINFOR VINTE VINTE) foi promovido pela Universidade Federal da Bahia e pela Universidade do Porto - Portugal, de forma virtual, entre os dias 13 e 17 de setembro de 2020. Representantes da Equipe NAPP e os estudantes Arthur Cuesta e Gabriela Flor, bolsistas Permanecer do Mural Digital, acompanharam a programação em atividades com temas diversos relacionados principalmente às questões de saúde no contexto da pandemia e seus impactos sociais. Os bolsistas apresentaram o trabalho “Mural Digital NAPP: Atuação dos Bolsistas antes e durante a Pandemia”, no formato de vídeo. O trabalho foi exposto e debatido na sessão de comunicação “Plataformas digitais redes e sistemas de informação em saúde” (<https://www.youtube.com/watch?v=ISxsHucO4VQ>). A apresentação foi o resumo da escrita de um artigo. Este material foi publicado no caderno de resumos ISSN-2358-3266, que reuniu os resumos expandidos de todos os trabalhos na Revista Fontes Documentais - Edição especial MEDINFOR VINTE VINTE v.3 (2020) ISSN-2595-9778. Além disso, foi prevista a publicação do artigo completo em livro a ser lançado posteriormente.

Neste ano, a professora do Programa de Pós-Graduação em ciência da Informação Zeny Duarte de Miranda, uma das organizadoras do evento, comunicou aos autores sobre a conclusão e publicação do livro V MEDINFOR com o título “A informação e a medicina em tempos de pandemia: impactos humanos e sociais”. Nesta edição foi publicado o artigo que possui o mesmo título da apresentação no evento. A obra foi disponibilizada aos autores em PDF, por e-mail, em novembro deste ano.

### **3.5 Participação no encontro: “Saúde Coletiva em Debate” do Instituto de Saúde Coletiva**

No dia 23 de setembro, uma representante da equipe permanente do NAPP-FMB-UFBA participou do encontro do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA – ISC-UFBA, no âmbito do projeto “Saúde coletiva em debate”, inserido na programação do Seminário de Pesquisa do ISC. Na ocasião, foi debatido o tema da “Saúde mental e a vida universitária: desafios para a rede de atenção psicossocial na UFBA”.

Além da experiência do NAPP, foram compartilhadas as ações da Rede de Atenção Psicossocial da UFBA, representada por Denise Vieira; do SMURB, com a exposição da psicóloga Manuela Moura; e do PSIU, apresentado pela psicóloga Marta Macedo. O debate foi mediado por Isabel Angelim, doutoranda do Instituto.

O encontro reforçou a relevância e urgência de construir uma abordagem mais efetiva à questão da saúde mental da comunidade acadêmica como um todo, bem como apontou para a necessidade e potência de uma maior articulação entre as diversas iniciativas e ações dentro da Universidade. O debate está disponível no Youtube, no canal Laboratório AudioVisual ISC, pelo link: [https://www.youtube.com/watch?v=pG4QD1aOTRc&list=PLKtLldb-wUTu2Kavxyr54DXw\\_yXU1Y3N&index=5](https://www.youtube.com/watch?v=pG4QD1aOTRc&list=PLKtLldb-wUTu2Kavxyr54DXw_yXU1Y3N&index=5)

### **3.6 Atividade Escola de Administração da UFBA**

A convite do Núcleo de Extensão em Administração, da Escola de Administração da UFBA, tivemos a oportunidade de discutir o tema “Ansiedade, bem-estar e as possibilidades de cuidado e acolhimento nas instituições de ensino públicas”. Neste evento, que aconteceu no dia 24/11, foi traçado um paralelo entre as experiências vivenciadas por diferentes atores institucionais – estudantes, professores e técnicos.

O encontro teve a participação de Claudiani Waiandt, Conselheira do CAE/UFBA, Doutora em Administração (UFBA); Paulo Wenderson Moraes, Coordenador do curso de Psicologia da UNEB e Doutor em Psicologia (UFBA); Barbara Maria Pereira, Professora da EAUFBA e Representante do Projeto Ombro Amigo (EAUFBA), Doutora em Difusão do Conhecimento (UFBA); Floriano Barboza Silva, Coordenador do curso de Administração (UFBA) e do Grupo de Pesquisa Cultura, Economia, Criatividade e Inovação (FACED/UFBA); e Rita Gonzales, Coordenadora do NAPP-FMB-UFBA, Mestre em Teoria Psicanalítica (UFRJ). O evento foi mais uma das atividades possibilitadas pelos fortes laços de cooperação do NAPP-FMB-UFBA com a Escola de Administração, construídos ao longo de 2022.

### **3.7 I Encontro Nacional sobre o Suicídio nas (e das) Universidades**

Este encontro, organizado pelos Coletivos Intercambiantes – Núcleo SP e Coletivo Terapeutas Solidários, com apoio do Espaço Amarelo, ocorreu nos dias 20 e 21 de maio, na

modalidade online. O evento contou com a presença de profissionais e coletivos vinculados ao tema, com participações organizadas em duas mesas redondas e dois fóruns de debate. A equipe do NAPP-FMB-UFBA participou do evento como ouvinte, dada a relevância do tema e qualidade das intervenções propostas.

#### **4. EIXO ADMINISTRATIVO**

As muitas atividades administrativas, necessárias à manutenção do funcionamento do Núcleo, embora invisibilizadas, por seu caráter corriqueiro, ocupam tempo significativo de trabalho da equipe. Em 2022, cabe destacar a revisão da ficha de cadastro do estudante e sua adaptação ao formato digital, online. Esta modificação também foi feita em relação ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado por todos os estudantes quando são acolhidos pelo NAPP.

A passagem desses documentos para o formato digital tem permitido uma coleta mais efetiva dos dados, que assim reunidos vão proporcionar a retomada do levantamento do perfil detalhado do estudante que busca o NAPP, trabalho que foi interrompido com a suspensão das atividades presenciais; além de facilitar a tarefa, antes realizada de forma analógica. Essas informações são de grande utilidade para identificação de grupos vulnerados e elaboração de estratégias de prevenção e promoção da saúde.

#### **CONSIDERAÇÕES**

A construção desse relatório é sempre uma oportunidade de sistematizar o trabalho realizado, permitindo, à equipe, identificar os avanços alcançados e os desafios que ainda precisam ser enfrentados. Além disso, nos permite prestar contas acerca das atividades realizadas, mas, principalmente, oferecer à comunidade elementos para que esta possa se implicar no trabalho de construção de um ambiente acadêmico mais saudável e acolhedor.

Ano após ano, acompanhamos o crescimento do número de estudantes que buscam o suporte do NAPP-FMB-UFBA e observamos situações cada vez mais graves de adoecimento. Muitos aspectos podem ajudar a compreender esse aumento contínuo. Entendemos que ainda

estamos lidando com os impactos da pandemia e suas repercussões subjetivas. No período mais difícil, verificamos o surgimento ou agravamento de quadros de adoecimento, cujos efeitos ainda estão presentes em muitos de nós.

Em paralelo, nos últimos anos, assistimos a um processo de empobrecimento que afetou mais intensamente as camadas socioeconomicamente mais vulneráveis da população nacional, repercutindo negativamente entre aqueles estudantes que não se sentem seguros em relação à sua permanência material na universidade. Ao mesmo tempo, as ações de assistência estudantil sofreram cortes significativos, agravando a situação. Ademais, experimentamos um período em que o clima político era desfavorável às ações afirmativas; antes, promovendo o aumento de manifestações racistas, homofóbicas, transfóbicas, machistas, xenofóbicas e aporofóbicas, tornando o ambiente acadêmico ainda mais excludente.

Além de comportamentos preconceituosos, direcionados a grupos específicos, verificamos que práticas adoecedoras são naturalizadas como parte do cotidiano acadêmico da Faculdade de Medicina. Aspectos como a carga horária excessiva, o grande volume de conteúdo e as muitas atividades extras que são esperadas do estudante de Medicina, são fartamente estudados como fatores que contribuem para o adoecimento físico e mental do discente. Somada a isso, percebe-se, muitas vezes, a adesão de alguns docentes ao modelo de formação médica atrelado à cultura do sofrimento e à expectativa de dedicação exclusiva ao curso, resultando em práticas punitivas de duvidoso valor pedagógico.

É muito importante que essas situações sejam enfrentadas institucionalmente. Os canais atuais de diálogo não têm proporcionado mudanças efetivas, ainda que esteja se intensificando a frequência das ocorrências. Não raro, os estudantes referem não confiar nos mecanismos existentes, seja pela falta de efetividade percebida, seja pelo medo de retaliação diante de alguma denúncia. Essa sensação de abandono, referida por muitos, contribui para que os excessos e abusos sejam vistos como uma postura da instituição e não como exceções a serem transformadas.

Outro aspecto que pode contribuir para um aumento contínuo no número de estudantes atendidos pelo NAPP, especialmente considerando que essa busca tem acontecido com muita frequência nos semestres iniciais, é uma mudança progressiva na percepção a respeito da relevância dos cuidados com a saúde mental. Ao passo que há uma desnaturalização do sofrimento psíquico, a busca por apoio profissional vai se tornando mais comum.

# ANEXOS

## ANEXO 1

### PROGRAMAÇÃO EVENTO “10 ANOS DO NAPP-FMB-UFBA”

## PROGRAMAÇÃO



### 20/10 Quinta-feira

#### 18h30 Mesa de Abertura

Luís Fernando Adan, Vera Lôbo, Eleonora Peixinho, André Peixinho, Ana Teresa Santos, Antônio Nery Filho, Raphael Sancer, Letícia Vasconcelos, Luciana Arruda e Rita Gonzales

#### 19h30 Conferência: “O curso de Medicina faz mal à saúde?”

Prof. Sérgio Zaidhaft (UFRJ)

Mediação: Anannda Sampaio

### 21/10 Sexta-feira

#### 8h30 Mesa Redonda 1 - Saúde Mental do Estudante de Medicina

- “Percepções dos docentes em relação ao sofrimento mental na formação médica”  
Anacely Guimarães Costa (UNIVASF)
- “Grupo de reflexão: um relato de experiência”  
Ludmila Avanzo (EBMSP)
- “Atividade de extensão: escuta clínica, intensão e singularidade”  
Rita Gonzales (NAPP-FMB-UFBA)

Mediação: Prof. Marco Rêgo (FMB-UFBA)

#### 10h30 Abertura da I Mostra Capinan de Cultura e Arte

Prof. Ronaldo Jacobina (FMB-UFBA)  
Com intervenções artísticas ao longo de todo o evento

#### 10h45 Entrevista com José Carlos Capinan e Prof. Antônio Nery Filho

Entrevistadores: Amanda Patas da Cunha, Felipe Macedo Cordeiro e Lara Moraes Torres

#### 14h à 16h Mesa Redonda 2 - Saúde Mental do Estudante de Medicina

- “O perfil do estudante do curso de Medicina”  
Dalva de Andrade Monteiro (UEFS)
- “PAPO UNIFACS: programa de acolhimento psicossocial para estudantes de Medicina”  
Suzana Coelho (UNIFACS)
- “Marcadores socioeconômicos e o adoecimento do estudante de Medicina”  
Letícia Vasconcelos (NAPP-FMB-UFBA)

Mediação: Prof. Eduardo Reis (FMB-UFBA)

#### 16h15 Roda de Conversa com Estudantes

Raphael Sancer e Ellen Fernanda Moura (DAMED-FMB)  
Daiane Silva (NEGREG-FMB) Júlia Thimmig (ATLÉTICA-FMB)

Mediação: Profª Isabel Carmen Freitas (FMB-UFBA)

### 22/10 Sábado

#### 8h30 Painel dos serviços de apoio de cursos de saúde da Bahia

**NAPP-EBMSP** - Angélica Mendes      **NAPP-FMB-UFBA** - Luciana Arruda  
**UNIDOM** - Mayara Guimarães      **UNEX** - Maria Rosália Correia  
**NAPP-EENF-UFBA** - Andréa Sestelo      **UEFS** - Ana Alice Brandão Rodrigues

Mediação: Sandra Almeida (FMB-UFBA)

#### 10:30 Palestra: “Espiritualidade na Prática em Saúde”

Prof. André Peixinho

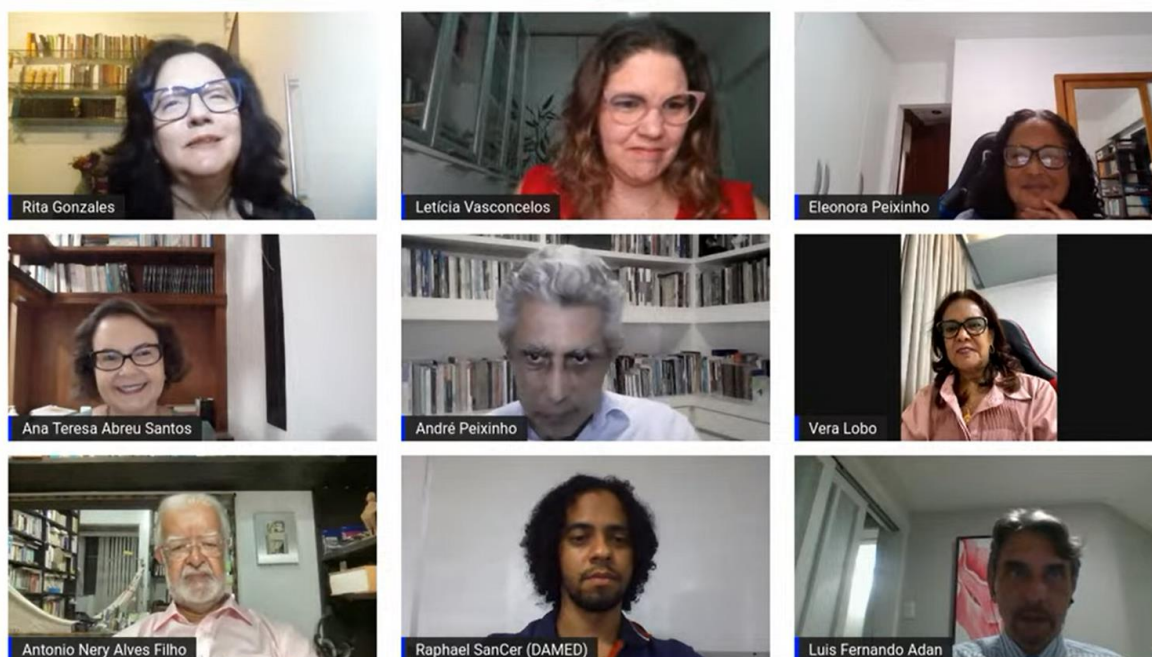
Mediação: Profa. Sumaia Boaventura (FMB-UFBA)

#### 11h45 Encerramento



## ANEXO 2

### REGISTROS DAS ATIVIDADES DO EVENTO DOS 10 ANOS NAPP-FMB-UFBA



### Mesa de Abertura 20/10/2022



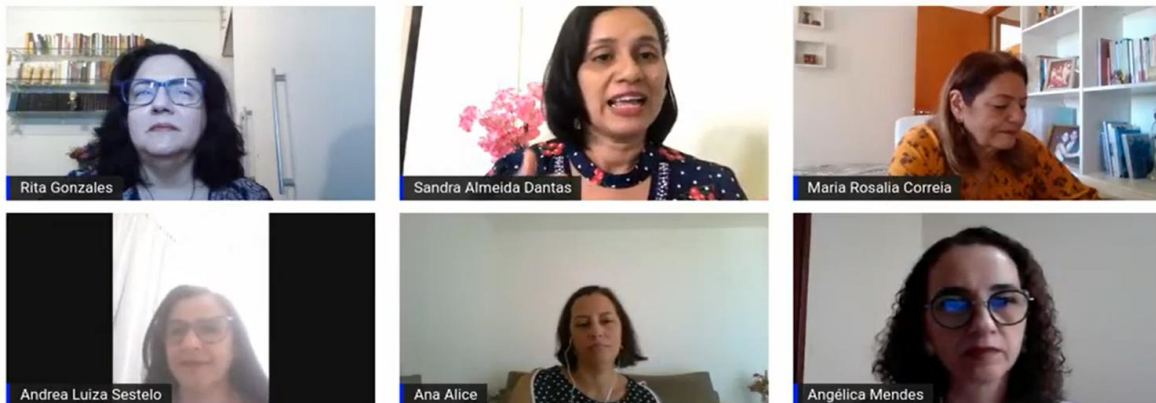
### Conferência de abertura com o Professor Sergio Zaidhaft



### Entrevista com José Carlos Capinan e Professor Antônio Nery Filho



### Roda de conversa com estudantes



**Painel de serviços baianos de apoio a estudantes de cursos de saúde**



**Palestra de encerramento com o Professor André Luiz Peixinho**



**ANEXO 3**

**MARCA E ABERTURA DA I MOSTRA CAPINAN DE CULTURA E ARTE**



## ANEXO 4

### REUNIÃO COM GESTORES PARA APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO DE REFERÊNCIA PARA CRIAÇÃO DE NAPP EM OUTRAS UNIDADES UFBA







**ANEXO 5**

**ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO:  
FUNDAÇÃO SOPHIA ZAVERI - FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA**





ANEXO 6

CARDS - RODAS DE CONVERSA DO PROJETO A ARTE COMO ENCONTRO

**a arte como encontro** |  **NAPP-FMB-UFBA** **18/04**  
**19:00**



**PAULO G. BISPO**  
Negrex



**MARIA L. C. DE SOUZA**  
Negrex

**LINK NA BIO. PARTICIPE!**  
**@muraldigitalnapp**

**RODA DE CONVERSA ONLINE**

**DOCUMENTÁRIO:**  
**AmarElo Emicida**  
Netflix

**AmarElo e Acesso da**  
**População Negra ao SUS**

**a arte como encontro** |  **NAPP-FMB-UFBA**

**RODA DE CONVERSA ONLINE**



**16/05 | 19h15**  
 **Mural Digital NAPP**

**Jêssica Moreira,**  
escritora e jornalista. Representante  
do Blog Morte Sem Tabu (Folha de S.Paulo)

Obra norteadora:  
**"Notas sobre o luto"**  
de **Chimamanda Ngozi Adchie**

Mediação da estudante  
Jamile Valença, do DAMED

**PARTICIPE!**  
 **muraldigitalnapp**



## CARDS - PROGRAMA DE MENTORIA

ENTROU NA FACULDADE E ESTÁ PERIDO(A)?  
VENHA PARTICIPAR DESSA EXPERIÊNCIA!



# MENTORIA NAPP

ACOLHIMENTO

REDE DE APOIO

# MENTORIA

INFORMAÇÃO

ORIENTAÇÃO



ENCONTROS  
QUINZENAIS

ENCONTROS  
PRESENCIAIS



PROJETO MENTORIA  
NAPP FMB UFBA

# inscrições abertas!




para participar entre em contato através do e-mail:  
[programamentoriadfmb@gmail.com](mailto:programamentoriadfmb@gmail.com)

Os mentores recebem auxílio de **Tutores**, e assim conseguem proporcionar uma mentoria que possibilite aos mentorandos uma experiência cujo resultado é a capacitação para melhor alcançar os objetivos acadêmicos, ao passo que avançam no desenvolvimento pessoal e emocional



Nosso objetivo é **integrar, acolher e informar** os novos ingressantes por meio de trocas de experiência, apoio e orientação.

Um projeto que proporciona **encontros quinzenais** entre estudantes de semestres mais avançados (mentores) e estudantes de semestres iniciais (mentorados)



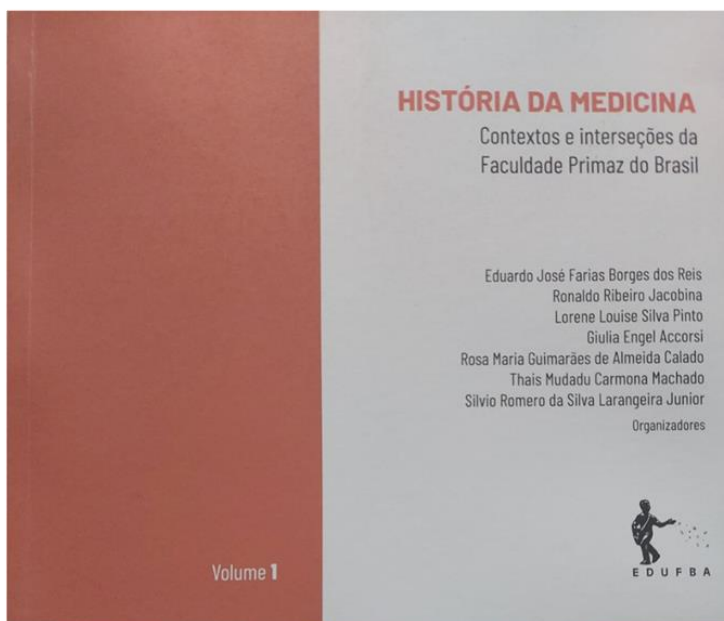
*Projeto Mentoria*  
NAPP FMB UFBA

Um projeto que proporciona encontros quinzenais entre estudantes mais avançados no curso (mentores) e os que cursam os semestres iniciais (mentorandos), para troca de experiências, apoio e orientação.



## ANEXO 8

### CAPÍTULO NA SÉRIE HISTÓRIA DA MEDICINA



Junior, Gabriela Silva Mota, Júlia Spinola Avila, Lúcia Rodrigues Gonçalves,  
Nalara Fonseca de Souza e Thiago Fonseca Geanizelle Figueiredo

297 **O ensino de Anatomia para o curso médico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia**  
Telma Sumie Masuko, Lucas dos Santos Andrade, Marlon Alves do Nascimento,  
Natália Contreiras Calazans, Isabela Salzedas Vilela e Adelmir de Souza  
Machado

327 **O ensino de Fisiologia para o curso médico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia**  
Alan José Alcântara de Figueiredo Júnior, Amanda Lis Carneiro Patas da  
Cunha, Ana Carla dos Santos Costa, Larissa Ohana Santos Rodrigues de Araújo,  
Maria Auxiliadora Santos Haanwinckel e Almira Maria Vinhaes Dantas

357 **Saúde e cuidado do estudante de Medicina: o que a história nos ensina, como as experiências nos desafiam**  
Camila Miyashiro, Carolina Oliveira Lima Ferreira, Carolina Pereira de Lima,  
Jardel Carvalho dos Santos Lima, Juliana Martins do Nascimento, Laís Marlon  
Soares Bastos, Laura Soares Gandra, Letícia Silveira Vasconcelos,  
Luciana Santos Arruda, Rafaela Assis de Araújo Sales e Rita de Cássia Fagundes  
Gonzales

## ANEXO 9

### FOLDER DO EVENTO “SAÚDE COLETIVA EM DEBATE” DO INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA

**SAÚDE Coletiva em Debate**

Acessível em Libras

SEXTA-FEIRA, 23/09/2022  
ÀS 10:00, NO AUDITÓRIO DO  
ISC/UFBA, CAMPUS DO CANELA

SEMINÁRIO DE PESQUISA DO INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA DA UFBA

**SAÚDE MENTAL E A VIDA UNIVERSITÁRIA:  
DESAFIOS PARA A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA UFBA**

**Denise Vieira**  
PRODEP-UFBA

**Manuela Moura**  
SMURB-UFBA

**Marta Macedo**  
Psic-UFBA

**Leticia Vasconcelos**  
NAPP-FMB-UFBA

**Isabel Angelim**  
Debatadora  
Doutoranda ISC-UFBA

Coordenação  
**Monique Esperidião**  
GT Saúde Mental-ISC-UFBA

TRANSMISSÃO:  
[youtube.com/labvideoisc](https://youtube.com/labvideoisc)

**UFBA**  
Universidade Federal da Bahia

**Instituto de Saúde Coletiva**  
Universidade Federal da Bahia



## ANEXO 10

### CARDS DO EVENTO “ANSIEDADE, BEM-ESTAR E AS POSSIBILIDADES DE CUIDADO E ACOLHIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS” - ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFBA



## ANSIEDADE, BEM-ESTAR E AS POSSIBILIDADES DE CUIDADO E ACOLHIMENTO NAS IES PÚBLICAS


**Palestrantes:**  
**Paulo Wenderson Moraes**  
**Rita de Cássia Gonzales**  
**Bárbara Maria Pereira e**  
**Floriano Barboza Silva**

**Mediação:**  
**Claudiani Waiandt**  
PDGS/CIAGS/EAUFBFA

-----

**Data: 24/11/2022**  
**Horário: 10:00 às 12:30**  
**Local: Sala 6 da EAUFBFA**  
Av. Reitor Miguel Calmon, s/n  
Vale do Canela






## ANSIEDADE, BEM-ESTAR E AS POSSIBILIDADES DE CUIDADO E ACOLHIMENTO NAS IES PÚBLICAS

**Rita de Cássia Gonzales**  
Mestre em Teoria  
Psicanalítica (UFRJ)

Coordenadora do Núcleo  
de Apoio Psicopedagógico  
da Faculdade de Medicina  
da Bahia

-----



**Data: 24/11/2022**  
**Horário: 10:00 às 12:30**  
**Local: Sala 6 da EAUFBFA**  
Av. Reitor Miguel Calmon, s/n  
Vale do Canela